



**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA  
GESTÃO (2021/2024)  
2º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR  
(MAIO A AGOSTO - 2024)  
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO  
30/09/2024**

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às 18h04, na Câmara Municipal da Estância Turística de Salto/SP, localizada na Av. D. Pedro II, n.º 385, Centro, com a ausência da senhora Márcia Vieira Fernandes Batista - Secretária Municipal de Saúde da Estância Turística de Salto, justificada devido licença médica, vereadores do Legislativo municipal, tendo a audiência conduzida e presidida pelo senhor Edival Pereira Rosa (Preto) – presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Salto, e contou com a participação dos vereadores Alessandro Dernival da Silva, Cícero Granjeiro Landim, Ezequiel de Souza Damasceno (Kiel), Fábio Jorge Rodrigues, Gideon Tavares, Henrique Balseiros Chamosa, José Benedito de Carvalho (Macaia), Márcio Conrado e Vinicius Saudino de Moraes, demais servidores da Casa Legislativa, servidores da Secretaria Municipal de Saúde, representantes do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat – Gestão IGATS e público presente com as assinaturas registradas em livro próprio. O senhor Edival Pereira Rosa “Preto” (Presidente da Câmara), procedeu-se à abertura dos trabalhos cumprimentando a todos e declarando aberta a audiência pública da Secretaria Municipal de Saúde, fazendo uma saudação especial ao Gestor Administrativo, Sr. Mauro Okumura que irá apresentar a prestação de contas contendo os dados referente à oferta e produção dos serviços públicos, montante e fonte dos recursos públicos aplicados e demais informações referentes ao quadrimestre, e demais servidores presentes. Passada a palavra ao servidor Mauro Okumura, que cumprimentou ao Sr. Presidente e em nome dele, todos os vereadores presentes, aos demais servidores presentes e a população presente e aos que acompanharam pela TV WEB Câmara Salto e pelas redes sociais. Ao iniciar a apresentação houve uma interrupção da apresentação pelos vereadores Fábio Jorge Rodrigues e Cícero Granjeiro Landim questionando a ausência da Secretária Municipal de Saúde, da Chefia de Gabinete, ou de algum outro representante do Poder Executivo. Após as deliberações foi retomada a apresentação. Seguiu deixando registrado que o material da prestação de contas foi previamente submetido ao Conselho Municipal de Saúde na reunião ordinária realizada às 15h do dia 23/09/2024, sendo a mesma aprovada pelos Conselheiros presentes. Dando continuidade a apresentação da Audiência Pública relativo ao 2º Quadrimestre de 2024 (período de maio a agosto) explicou que o conteúdo da apresentação seguirá a mesma ordem das apresentações anteriores, haja vista, seguirmos os tópicos contidos no sistema DigiSUS, que é a plataforma digital disponibilizada pelo Ministério da Saúde, onde além dos relatórios quadrimestrais, também são inseridas as informações relacionadas ao Plano Municipal de Saúde, aos Planos Anuais de Saúde e o Relatório Anual de Gestão. Esta prestação de contas está sendo apresentada na Câmara Municipal da Estância Turística de Salto, que é a Casa Legislativa, neste dia 30/09/2024, dando-se cumprimento à Lei 141/2012, artigo 36,



§ 5º. Esta audiência pública foi previamente publicizada tanto no Diário Oficial do Município ([www.dosp.com.br/exibe\\_do.php?i=NTQ4Mzcz](http://www.dosp.com.br/exibe_do.php?i=NTQ4Mzcz)) e no site da Câmara Municipal (<https://www.camarasalto.sp.gov.br/noticias/3854-comunicado-camara-recebe-audiencia-publica-de-financas-no-dia-26-e-audiencia-publica-de-saude-no-dia-30>). Dando continuidade, no item **(2) Identificação** em **Informações Territoriais** o município de Salto possui uma área de 134,26m<sup>2</sup>, com uma população de 134.319 habitantes (população CENSO 2022), o que indica uma densidade populacional de 900 habitantes/km<sup>2</sup> (CENSO 2021), resultando em uma densidade populacional de 1.001 habitantes/km<sup>2</sup> (CENSO 2022). O município de Salto pertence à Regional de Saúde de Sorocaba, especificamente ao Colegiado de Sorocaba. A Secretaria Municipal de Saúde está cadastrada com o CNES 635610 (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), CNPJ Mantenedora: 46.634.507/0001-06; está situado na Avenida Tranquilo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont, e atende pelos seguintes telefones: (11) 4602-8515 / (11) 4602-8517. Sobre as informações de gestão o prefeito atual é o Dr. Laerte Sonsin Júnior e a Secretária Municipal da Saúde Márcia Vieira Fernandes Batista. Em relação ao Fundo Municipal de Saúde foi regulamentado pela Lei Municipal nº 1.460/91, com alteração pela Lei Municipal nº 1.980/97 e possui o CNPJ 11.297.631/0001-30. O Plano Municipal de Saúde é referente ao período de 2022-2025 (Aprovação: Ata/Resolução nº 015/2021 (30/08/2021)) e o Plano Anual de Saúde 2024 (Aprovação: Ata/Resolução nº 006/2023 (14/04/2023)). Em relação às informações sobre Regionalização, temos a informar que o município de Salto está localizada 104 km da capital (distância rodoviária), e está inserido na região do Departamento Regional de Sorocaba - DRS-16, mais precisamente no Colegiado Gestão Regional (CGR) de Sorocaba, que engloba outros 20 municípios, que constitui espaço regional de planejamento e cogestão. Ainda em relação ao “item 2 – Introdução” o município de Salto compõe a Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS 08) do Estado de São Paulo, conforme consta na Resolução GM nº 01/2011, do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa norma delimita a Região de Saúde como espaço geográfico contínuo que deve integrar a organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde. Dentro da RRAS 08 – Sorocaba, estamos vinculados à DRS-16 Sorocaba e pertencemos ao Colegiado de Gestão Regional (CGR) Sorocaba. Neste momento o vereador Cícero Landim, perguntou à Mesa da Câmara se poderia já fazer perguntas relacionadas ao tema até então apresentado, sendo-lhe dada permissão, perguntou em que data havia sido apresentado a prestação de contas no Conselho Municipal de Saúde (CMS), no que foi respondido no dia 23/09/2024; em seguida foi perguntado quem é o presidente do CMS, sendo-lhe respondido que atualmente é o presidente interino o senhor Murilo César Lourenço; em seguida foi perguntado se a Secretária Municipal de Saúde estava presente, no que lhe foi respondido que não estava presente. Sobre o Controle Social informamos que o Conselho Municipal de Saúde foi constituído pela Lei Municipal nº 4.029, de 03 de maio de 2023, sendo eleitos para o biênio 2023/2025, 8 representantes do Poder Público e 8 representantes da Sociedade Civil. O Presidente atual em exercício é o Sr. Murilo César Lourenço. O Conselho Municipal de Saúde realizou 5 reuniões ordinárias presenciais, 4 reuniões extraordinárias presenciais e 1 reunião extraordinária online. Neste período houve ainda uma audiência pública, referente ao 1º quadrimestre de 2024. Em relação ao Controle Social, apresentado o cronograma



de reunião ordinárias a serem realizadas no ano de 2024 (datas, horários e locais) e a composição atual dos conselheiros municipais (representantes do Poder Público – indicação do Prefeito Municipal e da Secretaria Municipal de Saúde – e representantes da Sociedade Civil). O próximo item **(3)** destacam os **Dados Demográficos e de Morbimortalidade**; neste item trouxemos o significado das siglas a serem utilizadas na apresentação, sendo que o SINASC o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, o SIM é o Sistema de Informações sobre Mortalidade, o SIH é o Sistema de Informações Hospitalares, o DGMP – DIGISUS Gestor / Módulo Planejamento é o sistema onde são inseridas os dados da produção e demais informações do Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, relatórios quadrimestrais e o Relatório Anual de Gestão, o DAENT/SVSA é o Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (Secretaria Vigilância em Saúde e Ambiente), e o DRAC/SAES é o Departamento de Regulação Assistencial e Controle (Secretaria de Atenção Especializada à Saúde). Em seguida foi apresentado tabelas, os quais indicam que da população de 136.375 habitantes, 66.766 são do sexo masculino e 69.609 do sexo feminino, com a maior parte da população na faixa etária de 20 a 59 anos. O número de nascidos vivos apresenta dados atualizado pelo Ministério da Saúde de 1.027 nascimentos (números prévios e passíveis de atualização). Quanto a análise da mortalidade por grupos de causas o grupo IX – Doenças do Aparelho circulatório teve 127 óbitos, seguido do grupo XVIII – sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório com 120 óbitos, e o grupo II – neoplasias com 97 óbitos. Os números relacionados ao item **(4) (4.1) Atenção Básica** constam como produção na Saúde Bucal com 25.451 procedimentos odontológicos realizados nas UBS e mais 2.040 pacientes atendidos em palestras e orientações em âmbito escolar (Programa Saúde na Escola), totalizando na Saúde Bucal 27.491 procedimentos realizados no quadrimestre. Houve ainda 1.832 tratamentos completos e registre-se um total de 4.422 faltas de pacientes nas consultas. Ainda em termos de Atenção Básica houve 62.679 atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (Clínica Médica – 16.834, Ginecologia – 6.443, Pediatria – 7.366, Generalista (ESF) -7.152, Fonoaudiologia – 1.112, Nutrição – 623, Enfermagem – 19.226, Psicologia – 2.997, e, Assistência Social – 926). Dentre as ações realizadas em âmbito da Atenção Básicas, no quadrimestre foram realizados atividades junto ao Programa Saúde na Escola (orientações em saúde bucal), com a equipe de Controle de Endemias (intensificação das ações nas escolas), pelo programa Estratégia Saúde da Família em parceria com a Secretaria de Ação Social e Cidadania / CRAS Nações (palestras e ações sobre a saúde), Grupo Hiperdia, auriculoterapia, palestras contra o tabagismo, capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Também foram mostradas slides com fotos da revitalização da Clínica São Gabriel, da Clínica CECAP (novos consultórios), da Clínica Saltense (construção de um auditório / sala de treinamento); também foram realizadas parcerias com internos de medicina possibilitando melhora nos atendimentos da Clínica Bela Vista; fortalecimento da rede primária com a chegada de 4 novos médicos do programa “Mais Médicos para o Brasil”, e, a entrega de uma Unidade Básica de Saúde – Clínica Salto Saúde Nações Unidas. No item **(4.2) Produção Ambulatorial da Atenção Especializadas**, no Ambulatório de Especialidades Médicas (AEM) foram realizadas 17.497 consultas (Acidente de Trabalho – 0, Alergologia – 76, Anestesiologia – 401, Cardiologia – 1.006, Cardiovascular – 964,

Cirurgia Geral – 806, Cirurgia Plástica – 486, Dermatologia – 804, Endocrinologia – 967, Gastroenterologia – 360, Hematologia – 323, Nefrologia – 208, Neurocirurgia – 171, Neurologia – 573, Oftalmologia – 1.177, Ortopedia – 1.929, Otorrinolaringologia – 1.049, Pneumologia – 598, Reumatologia – 931, Urologia – 593, Enfermagem – 2.791, Assistência Social – 1.284); algumas das ações realizadas pelo AEM foram as campanhas de cadastro de medula óssea e de doação de sangue em parceria com o hemocentro do HC da Unicamp. No Ambulatório de Moléstias Infecciosas (AMI) foram realizadas 2.267 consultas (Hansenologia – 137, Infectologia – 289, Pneumologia – 219, Psicologia – 199, Nutrição – 91, Assistência Social – 233, Enfermagem – 902, e, Odontologia – 197); dentre as ações realizadas pelo AMI são as atividades relacionadas ao Julho Amarelo (hepatites virais), ações extramuros com ações em empresas privadas (Mayla Cosméticos), palestras e ações em parceria com o Conselho Municipal da Diversidade, e ações realizadas na Parada LGBTQIA+. No Ambulatório de Geriatria (CECOI) foram realizadas 521 consultas (Geriatria – 377, Clínica Médica – 117, Enfermagem – 13, Assistência Social – 14) e 754 procedimentos ( aferição de pressão arterial – 377, aferição de peso – 377). No Centro Integrado da Saúde da Mulher (CISM) foram realizados 4.357 consultas (Ginecologia – 1.186, Mastologia – 989, Enfermagem – 977, Psicologia – 414, Assistência Social – 148, Pré-Natal de Alto Risco – 643); ainda no âmbito desse ambulatório foram realizadas mais 316 consultas/procedimentos no programa de Planejamento Familiar (vasectomia/AME – 33, inserção DIU – 33, Pregnosticon – 171, laqueadura/AME – 43, laqueadura/Pré-Parto – 36), no Programa Acalento foram realizadas 442 consultas (Pediatría – 193, RN cadastrado – 249); dentre as ações realizadas por esse ambulatório estão as orientações e triagens realizadas junto ao grupo de gestantes de AR; em parceria com os CRAS no projeto “Mãe Presente” orientações sobre amamentação. Neste momento, o vereador Cícero Landim solicitou a palavra e pediu para a Mesa da Câmara recebesse um ofício e fosse protocolado. Dando sequência, passou-se a apresentar os dados referentes à Saúde do Trabalhador, o protocolo de assistência à saúde do trabalhador e população ambientalmente exposta ao amianto, sendo o município de Salto referência na busca ativa dos trabalhadores expostos ao amianto, o que motivou à participação no 21º Encontro Estadual da Saúde do Trabalhador - RENAST/SP. No Programa Melhor em Casa (MEC) foram realizados 2.711 consultas (Clínica Médica – 471, Enfermagem – 377, Nutrição – 144, Assistência Social – 81, Fisioterapia – 291, Enfermagem (técnico) – 1.238, Psicologia – 72, Fonoaudiologia – 37); em âmbito do MEC foram ainda 18 cadastros novos, 59 primeiras visitas, 27 altas por melhora, 38 altas responsáveis, 19 internações, 26 óbitos, e, 10 pacientes em ventilação mecânica; atualmente o programa está com 135 pacientes; dentre as ações realizadas pelo MEC está a participação na Oficina de Microplanejamento de Vacina. No Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) foram realizados 5.237 procedimentos. No item **(4.3) Produção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)**, o município possui habilitados 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo que no CAPS II foram realizadas 4.032 consultas (Clínica Médica – 304, Psiquiatria – 1.281, Psicologia – 1.695, Terapia Ocupacional – 148, Assistência Social – 421, Enfermagem – 183, sendo registradas no quadrimestre 815 faltas); em relação às atividades em grupo foi em um total de 95 (Terapia Ocupacional – 17, Psicologia – 71, Serviço Social – 7); dentre as atividades realizadas no CAPS II estão o matriciamento com a equipe multidisciplinar na Clínica São Gabriel, e a

Festa Julina realizada com os pacientes e familiares. No CAPS AD (Álcool e Drogas) foram realizadas 1.660 consultas (Clínica Médica – 119, Psiquiatria – 472, Psicologia – 608, Terapia Ocupacional – 117, Assistência Social – 168, Enfermagem – 176, sendo registradas no quadrimestre 450 faltas); em relação ao Programa do Tabaco foi em um total de 33 (Programa do Tabaco/Individual – 32, Programa do Tabaco/grupo – 1), sendo que a partir deste quadrimestre houve a descentralização do Programa, começando pela Clínica Cecap. No CAPS IJ (Infanto Juvenil) foram realizadas 4.354 (Pediatria – 587, Psiquiatria – 201, Psicologia – 1.747, Fonoaudiologia – 552, Terapia Ocupacional – 321, Assistência Social – 471, Enfermagem – 413, Fisioterapia – 62), e mais 69 atividades em grupo, todas pela Psicologia. Dentre as atividades realizadas pelo CAPS IJ estão a comemoração de 1 ano de funcionamento da Unidade, Projeto Musical, Yoga Kids, e a capacitação dos servidores no Curso TEA (Transtorno do Espectro Autista) e análise do comportamento aplicada ao método ABA, indo de encontro à necessidade de qualificar o atendimento aos pacientes. Neste momento o vereador Fábio Jorge solicitou a palavra e perguntou sobre as faltas dos pacientes, no que lhe foi respondido que há a necessidade de a própria gestão trabalhar esses números, no entanto, existe também a questão da responsabilidade da família em dar seguimento comparecendo às consultas, terapias e dando seguimento no tratamento proposto. No item **(4.4) Produção da Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência**, no Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat foram realizados no Pronto Socorro um total de 133.364 atendimentos (Atendimentos médicos – 67.236, Classificação de Risco – 66.128). O total de internações foi de 2.578 (quantidade de leitos no geral – 126, total de leitos ativos – 121, total de leitos com suporte respiratório ventilatório – 17, sendo 10 UTI, 2 PS Respiratório, 3 PS Geral, e, 2 Ala Materno Infantil. O total de partos foi de 235 (Normais – 123, Cesáreos – 99, Cesáreos com laqueadura – 13). Foram realizadas 1.599 cirurgias (AME – 990, SUS Eletivo – 59, SUS Urgência – 313, SUS Prefeitura – 237). Em relação ao SADT foram realizados 215.916 exames (Análises Clínicas – 181.232, Colonoscopia – 265, ECG – 3.219, Endoscopia – 654, Mamografia – 1.385, pHmetria – 1, Manometria – 0, Raio-X – 21.247, Ressonância Magnética – 34, Tomografia – 1.359, Ultrassom – 6.136, Espirometria – 0, Holter – 35, Teste Urodinâmico – 59, Teste Ergométrico – 101, Eletroneuromiografia – 189). No Ambulatório Médico de Especialidades – AME Salto, foram realizadas 1.905 cirurgias (Cabeça e Pescoço – 44, Cirurgia Geral – 248, Cirurgia Vascular – 102, Ginecologia – 183, Ortopedia – 98, Otorrinolaringologia – 160, Urologia – 155, Cirurgia Maior Ambulatorial – 660, Cirurgia Menor Ambulatorial – 255). Em relação às consultas foram em um total de 6.439 (Cabeça e Pescoço – 40, Cirurgia Geral – 421, Cirurgia Plástica – 199, Cirurgia Vascular – 204, Ginecologia – 200, Oftalmologia – 800, Ortopedia – 187, Otorrinolaringologia – 120, Urologia – 200, Interconsultas – 1.153, Consultas subsequentes/retorno – 2.915). Em relação ao SADT foram realizados 3.253 exames (Colonoscopia – 76, Endoscopia – 180, Litotripsia – 0, Ressonância Magnética – 125, Tomografia – 2.516, Ultrassonografia – 356). As consultas não médicas totalizaram 1.582 (Assistência Social – 372, Enfermagem – 1.210). As saídas de UTI totalizaram 12. Dentre as ações realizadas pelo Hospital Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat – Gestão IGATS no quadrimestre se destacam os treinamentos realizados pelo NEP (Semana Assistencial, Almoço e Jantar temáticos alusivo ao mês junino, treinamento de cardiocardiografia para a equipe de enfermagem, palestra sobre hepatites virais,



Projeto Maternar), melhorias realizadas no hospital (revitalização do auditório e instalação de ares condicionados e montagem da sala de treinamento, pintura da ala "Day Clinic", instalação de painel de senhas no Pronto Socorro, pintura do pergolado e do piso atrás da capela, pintura do corredor de acesso à recepção do setor de internação, pintura da sala de espera da Maternidade e Clínica Médica e Cirúrgica, e, pintura do corredor de acesso à Clínica Médica). No item **(4.5) Produção da Assistência Farmacêutica**, em relação ao Componente Básico de Assistência Farmacêutica (CBAF) foram atendidas 54.200 receitas (Clínica Nações – 6.810, Clínica Bela Vista – 3.367, Clínica Santa Cruz – 7.656, Clínica Moutonnée – 3.600, Clínica Cecap – 6.367, CSII – 12.414, Clínica Saltense – 6.206, Clínica São Gabriel – 6.147, UBS Donalísio – 1.633). No Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF) foram atendidos 11.577 pacientes (pacientes atendidos – 9.666, pacientes oncologia / CHS – 56, orientações – 1.855). No Ambulatório MI (CSII) foram atendidos 1.118 pacientes (pacientes HIV – 983, PEP (pós-exposição) – 32, PrEP (pré-exposição) – 103). Na Farmácia Central/Judicial foram um total de 2.220 atendimentos (judiciais – 539, social – 40, MEC – 49, insumos de diabetes – 355, CESA – 41, oncologia – 17, orientações – 571, Rede Básica – 534, Resolução SS54 – 74). No Programa Medicamento em Casa foi um total de 14 atendimentos. No item **(4.6) Produção da Vigilância em Saúde**, que é composta por ações da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental, no âmbito da Vigilância Sanitária para o Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Pró-Água) foram analisados os Coliformes Totais (amostras coletadas e analisadas – 80, amostras dentro do parâmetro – 79, amostras fora do parâmetro – 1), Coliformes Termotolerantes de *E. coli* (amostras coletadas e analisadas – 80, amostras dentro do parâmetro – 80, amostras fora do parâmetro – 0), Teor de Cloro (amostras coletadas e analisadas – 80, amostras dentro do parâmetro – 80, amostras fora do parâmetro – 0), pH (amostras coletadas e analisadas – 80, amostras dentro do parâmetro – 80, amostras fora do parâmetro – 0), Cor Aparente (amostras coletadas e analisadas – 80, amostras dentro do parâmetro – 80, amostras fora do parâmetro – 0), Turbidez (amostras coletadas e analisadas – 80, amostras dentro do parâmetro – 80, amostras fora do parâmetro – 0), Flúor (amostras coletadas e analisadas – 80, amostras dentro do parâmetro – 80, amostras fora do parâmetro – 0). As atividades sanitárias foram em um total de 932 (emissão de licença inicial de funcionamento – 81, renovação de licença de funcionamento – 281, inspeções realizadas – 537, emissão de LTA – 15, lavratura de Auto de Infração – 13, penalidade de interdição cautelar / parcial / definitiva – 2, interdição / inutilização de produtos e equipamentos – 0, aplicação de penalidade de multa – 3). Já no âmbito da Vigilância Epidemiológica, os indicadores epidemiológicos fecharam com dados preliminares com os seguintes índices: estimativa populacional – 134.319, taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos) – 10,20, taxa de mortalidade geral (por 1.000 habitantes) – 2,56, número de nascidos vivos – 490, número de óbitos menores de 1 ano – 5, percentual de causas mal definidas – 20,93, número de óbitos gerais – 344). A cobertura vacinal ficou com os seguintes índices: Pólio – 87,69, Hepatite B (<= 1 mês) – 106,59, Pentavalente – 88,01, Rotavírus – 87,26, BCG – 101,51, Tríplex Viral – 71,49; Influenza (doses aplicadas – 25,285, cobertura vacinal – 41,61), desses em relação aos grupos prioritários (Crianças: doses aplicadas – 3.775, 44,33%, Gestantes: 159 doses aplicadas, 13,27%, Trabalhadores da Saúde: doses aplicadas – 621, 16,36%, Puérperas: doses

aplicadas – 12, 6,09%, Idosos: doses aplicadas – 8.926, 42,45%). Dentre as ações realizadas no quadrimestre destacamos a Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, a Campanha de Vacinação contra a Gripe, as Campanhas de Multivacinação, a Campanha de Vacinação contra a Dengue, e as Campanhas de Vacinação contra a Influenza. Em relação a dengue neste quadrimestre foram 3.277 casos positivos; total de notificações foi de 6.603, notificações negativas foi de 2.913 e notificações positivas foi de 3.490. Ainda em relação à dengue a avaliação de densidade larvária (dados referentes a julho/2024) das visitas / amostragem (1.524) em 34 foram registrados *Aedes aegypti*, com um índice de infestação de 2,2 e total de casos no ano de 6.283. Sobre as vistorias para o controle de criadouros de um total de 23.612 vistorias (casas abertas – 14.511, casas fechadas – 9.101) foram registrados presença em 534 imóveis, havendo ainda 163 recusas e 534 imóveis desocupados. Dentre as ações destacamos as salas de situação para o monitoramento das arboviroses urbanas, a publicidade e divulgação das campanhas de prevenção contra a dengue, o treinamento realizado referente ao SISAMob, as ações de combate a dengue realizadas nas mais diversas regiões do município, nas escolas municipais e o Centro de Atendimento da Dengue onde no quadrimestre foram atendidos 5.153 pacientes; nas demais unidades de saúde do município foram atendidos 59.000 pacientes na rede pública, 2.608 com CID A90, 4.407 atendimentos individuais realizados por enfermeiros com identificação CIAP Dengue e 7.015 atendimentos exclusivos dengue. Em relação a Covid-19 os dados do Ministério da Saúde registram 1 caso e nenhum óbito; neste período foram aplicadas 1.131 doses (1ª dose – 55, 2ª dose – 38, 3ª dose – 31, dose única – 983, dose reforço – 7, dose adicional – 0, 1ª dose reforço – 0, 2ª dose reforço – 0, 3ª dose reforço – 0); pelo vacinômetro da Secretaria Estadual de Saúde indicam que foram aplicadas 1.577 doses. Das demais ações realizadas pela Vigilância Epidemiológica / Rede Frio destacam-se as ações de monitoramento das vacinas e as vacinações realizadas extramuros. O setor de Zoonoses realizou 1.062 procedimentos (Prontuário de Orientação – 181, Eutanásia – 21, Adoção – 56, Animal resgatado – 154, Castração – 650); ainda houve outras 154 demandas, sendo 86 caninas e 68 felinas (Agressões / maus tratas – 2 cães e 0 gatos, Animais abandonados – 31 cães e 28 gatos, Animais agressivos – 2 cães e 0 gatos, Animais doentes – 42 cães e 34 gatos, Atropelamentos – 9 cães e 6 gatos, e, Incômodos de vizinhos – 0 cães e 0 gatos). As ações realizadas no quadrimestre foram as Campanhas de Vacinação Antirrábica, e o treinamento referente à Atualização de Zoonoses no mês de junho no auditório do Paço Municipal. O setor de Reabilitação Fisioterápica e Terapia Ocupacional atendeu 13.896 pacientes (Ortopedia – 12.205, Neurologia individual – 443, Atendimento em grupo – 0, Acupuntura – 384, Terapia Ocupacional – 864). Dentre as ações realizadas no quadrimestre foram os grupos de alongamento e palestra de automassagem para pacientes mastectomizadas. O serviço de transporte de urgência e emergência (192) atendeu 2.853 ocorrências no período. Atualmente é atendido pela empresa Starex Remoções e Serviços Médicos Ltda (Contrato Administrativo nº 241/2022). As ações realizadas pelo serviço foram os apoios nos mais tradicionais eventos e treinamentos realizados pela Prefeitura. O setor de Transporte Sanitário transportou 13.308 pacientes no quadrimestre. Atualmente o serviço conta com 37 veículos à disposição, sendo 22 de frota própria (3 ônibus / micro-ônibus, 6 Vans, 9 ambulâncias e 4 carros) e 15 veículos da frota locada (6 Vans e 9 carros). Os destinos dos pacientes foram: Barretos – 239, Bauru

– 30, Botucatu – 171, Campinas – 1.020, Indaiatuba – 142, Itapetininga – 48, Itapeva – 57, Itu – 2.261, Jaú – 2.116, Jundiá – 85, Osasco – 10, Ribeirão Preto – 37, Salto – 395, Santo André – 14, São Paulo – 1.190, Sorocaba – 5.471, e demais destinos (Americana, Barueri, Catanduva, Diadema, Jales, Piracicaba, São José do Rio Preto, Sumaré) – 22. A Central de Regulação do município recebeu 101.968 solicitações, e mesmo com o avanço das ações para diminuir a demanda reprimida estas ainda existem; o total de agendamentos foi de 188.255 (agendamento de consultas / SISP-GIAP – 16.692, exames externos / convênio hospital – 9.294, exames laboratoriais – 158.893 e exames externos / licitação – 3.376); o total de agendamentos no sistema CROSS totalizou 5.541; foram apresentadas também informações relacionadas à demanda reprimida (consultas e exames). Em relação à rede física prestadora de serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, sob gestão municipal temos o total de 30 estabelecimentos (01 – Central Municipal de Rede de Frios, 01 – Central de Gestão em Saúde, 01 – Central de Regulação, 03 - Centros de Atenção Psicossocial, 01 - Centro de Saúde, 09 - Unidades Básicas de Saúde, 07 – Clínicas / Centros de Especialidade, 01 – Consultório Isolado, 03 – Farmácias, 01 – Hospital Geral, 01 – Policlínica e 02 – Unidades de Vigilância em Saúde). A quantidade de profissionais de saúde trabalhando no SUS totalizou em 790 (Atenção Básica – 418, Atenção Especializada – 189, Assistência Farmacêutica – 40, Vigilância Sanitária – 15, Vigilância Epidemiológica - 12, Zoonoses / Endemias – 40, e Gestão / Apoio - 94); desse total 14 são estagiários nível superior e 1 contratados no processo seletivo. Outras ações realizadas durante o quadrimestre: parceria com o Rotary Clube no qual foram realizadas doações de óculos para as crianças das escolas públicas municipais; Campanha de Doação de Sangue em parceria com o Hemocentro do HC da Unicamp; participação no 1º Encontro de Visibilidade Lésbica de Salto; ações referentes ao Maio Roxo com parceria com o Instituto G-Crohn (atividades e palestras sobre a prevenção e conscientização sobre as doenças intestinais inflamatórias); Circuito Saúde (orientações, vacinação e prestação de serviços de saúde); Projeto Maternar durante o Agosto Dourado (amamentação); capacitação da equipe da rede municipal sobre “Assistência ao Pré-Natal”; palestra sobre “Prevenção de mortalidade materna relacionada a hipertensão na gestação” e participação em eventos da Prefeitura oferecendo orientações e serviços de saúde. Em relação à Programação Anual de Saúde, em relação à Diretriz nº 1 – Gerir a Secretaria Municipal de Saúde, em sua gestão administrativa de modo eficiente com a utilização das ferramentas disponíveis, colocamos como objetivo proporcionar melhor atendimento à população mediante gestão adequada de recursos organizacionais (administrativos, humanos, financeiros e materiais) e tendo como metas (1.1) Construção, reforma e/ou adequação de Unidade de Saúde – resultado 0,0; (1.2) Manutenção das ações administrativas e de publicidade legal – resultado 33%; e, (1.3) Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde – resultado 33%. Em relação à Diretriz nº 2, garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Primária em Saúde/Atenção Básica, com o objetivo de garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e de forma adequada ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária em Saúde / Atenção Básica, a Secretaria Municipal de Saúde tem como metas (2.1) quantidade de atendimentos prestados / pessoas atendidas em âmbito de APS / AB – resultado 62.679; (2.2) cobertura populacional estimada pelas eAP – resultado 51,46% (referente ao 1º



quadrimestre 2024, uma vez que o Ministério da Saúde pelo sistema e-Gestor não havia disponibilizado o resultado do 1º quadrimestre, somente disponibilizando agora; não foi disponibilizado o percentual do 2º quadrimestre; e, (2.3) procedimentos em âmbito de Atenção Básica na SB – resultado 27.491. Em relação à Diretriz nº 3 (Média e Alta Complexidade) garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção de Média e Alta Complexidade, com o objetivo de garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e de forma adequada ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, temos como metas (3.1) ações realizadas em média e alta complexidade – resultado 33%; (3.2) leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por 1.000 habitantes – 1,00; e (3.3) acesso à Rede de Atenção Psicossocial – resultado 10.243. Em relação à Diretriz nº 4, Assistência Farmacêutica, garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Assistência Farmacêutica, tem por objetivo promover ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional, tem por meta (4.1) acesso à rede de Assistência Farmacêutica – resultado 69.129. Em relação à Diretriz nº 5, Vigilância em Saúde, cuja diretriz é garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Vigilância em Saúde, e tem por objetivos promover e proteger a saúde da população com o objetivo de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde e investir nos problemas e intercorrências sanitárias decorrência dos ambientes de produção e de circulação de bens e da prestação de serviços de interesse de saúde (Vigilância Sanitária) e promover ações que proporcione a prevenção, detecção e monitoramento de mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Vigilância Epidemiológica), tem por metas, respectivamente, (5.1.1) inspeções sanitárias realizadas – resultado 537; (5.1.2) proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez – resultado 99,5%; (5.2.1) proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10 – valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose) com cobertura vacinal preconizada – resultado 0,00 %; (5.2.2) taxa de mortalidade infantil – resultado 7,75; (5.2.3) mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) – resultado 12,45%, observando-se que não foi disponibilizado em forma de taxa e sim de percentual; (5.2.4) número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue – resultado 0%; (5.2.5) detecção de Hepatite B na população total por 100.000 habitantes – resultado 1,48, também não foi disponibilizado em forma de taxa e sim percentual; (5.2.6) percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natais sobre o total de nascidos vivos no município – resultado 8,52%; (5.2.7) percentual de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos sobre o total de nascidos vivos de mães residentes – resultado 8,52%; (5.2.8) incidência de tuberculose por 100.000 habitantes – resultado 2,97% ; (5.2.9) número de óbitos pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) por 100.000 habitantes – resultado 0; e, (5.2.10) número de mortes em acidentes de trânsito por

100.000 habitantes – resultado 0,74. Por fim a Diretriz nº 6 (Alimentação e Nutrição) que trata de garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Alimentação e Nutrição e tem por objetivo promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam propiciando planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional, tem por meta (6.1) manutenção das atividades de alimentação e nutrição – resultado 33%. Em relação aos Indicadores da Pactuação Interfederativa o processo foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. As informações complementares se encontram na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS. Os dados da execução orçamentária e financeira iniciam com a informação do Plano Plurianual (PPA) que é o instrumento de planejamento governamental que define as diretrizes, programas, objetivos, metas, indicadores, ações orçamentárias e não orçamentárias com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas. O PPA do município de Salto foi aprovado por meio da Lei Municipal nº 3.902/2021, para o quadriênio 2022/2025, é composto por Programas Temáticos, de Gestão, Manutenção e Serviços ao município e de Operações Especiais, com as suas respectivas ações orçamentárias, tendo sido definido como órgão de nº 8 (Secretaria da Saúde), Unidade “1” - Fundo Municipal de Saúde, Função “10” - Saúde, Subfunções “122” - Administração Geral, “242” - Assistência ao Portador de Deficiência, “301” - Atenção Básica, “302” - Assistência Hospitalar e Ambulatorial, “303” - Suporte Profilático e Terapêutico, “304” - Vigilância em Saúde / Vigilância Sanitária, “305” - Vigilância em Saúde / Vigilância Epidemiológica e “306” - Alimentação e Nutrição, Programa “14” - Saúde, e as seguintes codificações de ações: 1008 “Construção, reformas e adequações de Unidades de Saúde”, 2006 “ Publicidade Legal”, 2010 “Gestão de repasses ao 3º setor”, 2031 “Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde”, 2032 “Manutenção das atividades de Atenção Básica”, 2033 “Manutenção das atividades de Média e Alta Complexidade”, 2034 “Manutenção das atividades de Assistência Farmacêutica”, 2035 “Manutenção das atividades de Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária)”, 2036 “Manutenção das atividades de Alimentação de Nutrição” e 2087 “Manutenção das atividades de Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica)”. Os recursos desses programas são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos, incluindo contratos, convênios e termos de fomento com o 3º setor, e aquisição de materiais de consumo e de medicamentos), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e despesas relacionadas com tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores. Desse modo, considerando que tais ações são globais e atendem à totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e à prestação de serviços à SMS sendo caracterizados como serviços continuados. A Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada por meio da Lei Municipal nº 4.092/2023, para o exercício de 2024, estimou a receita e as despesas da Secretaria da Saúde no montante de R\$ 186.952.398,19. Nesse valor já estão compreendidos os valores correspondentes às Emendas Impositivas municipais. O Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde é composto por fontes de recurso originárias do Tesouro municipal, dos repasses da Secretaria Estadual de Saúde,

do Ministério da Saúde (MS) e de Convênios. O montante inicialmente aprovado em Lei foi suplementado (acumulado posição até 31/08/2024) em R\$ 33.235.463,94 e anulada em R\$ 23.104.165,51, tendo como valor estimado para despesas (atualizado em 31/08/2024) em R\$ 197.083.696,62. A Lei Complementar nº 141/2012 trata, em seus arts. 6º e 7º, das bases de cálculo e das aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como do estabelecimento de normas de avaliação e controle desse setor. Os municípios devem aplicar, anualmente, em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), o mínimo de 15% da arrecadação dos impostos de natureza municipal. O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, dispõe sobre a execução orçamentária do município, especificando receitas e despesas. As receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das receitas líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais. Os dados apresentados pelo SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde) demonstraram que o município aplicou no acumulado até o final do quadrimestre 25,10% na saúde (despesas pagas), estando regularmente e bem acima do que dispõe a legislação. Os recursos federais recebidos no quadrimestre totalizaram R\$ 12.705.193,52 (custeio Assistência Farmacêutica – R\$ 239.370,56, custeio Atenção Primária – R\$ 5.891.153,29, custeio Atenção Média e Alta Complexidade – R\$ 5.370.854,74 custeio Gestão do SUS – R\$ 410.222,06, custeio Vigilância em Saúde – R\$ 793.592,87 e investimentos – R\$ 0,00). Os recursos estaduais recebidos no quadrimestre totalizaram R\$ 6.453.246,40 (custeio AME – R\$ 2.765.896,00, Atenção Básica (EGM SUS Paulista) – R\$ 1.072.517,52, Programa Diabetes – R\$ 14.832,88, Emenda 2024.132.62029 – R\$ 100.000,00, Emenda 2024.303.53690 – R\$ 300.000,00, Emenda 2024.005.59647 – R\$ 1.000.000,00, Emenda 2024.279.53855 – R\$ 200.000,00, Emenda 2024.005.57828 – R\$ 1.000.000,00). As despesas totalizaram R\$ 68.959.299,25 (Folha de pagamento e encargos – R\$ 28.403.825,49, Hospital + AME – R\$ 29.921.615,73, Transporte de pacientes – R\$ 867.309,20, Unidades de Saúde – R\$ 325.627,20, Material de consumo – R\$ 1.463.496,71, Serviços Pessoa Jurídica – R\$ 3.923.982,92, Medicamentos – R\$ 1.709.143,42, Convênios – R\$ 2.261.417,16, Equipamento e Material Permanente – R\$ 82.881,42). As despesas por fonte de recurso: Fonte 1 – Tesouro (R\$ 46.808.489,17), Fonte 2 – Transferências e Convênios Estaduais (R\$ 8.016.999,60), Fonte 5 – Transferências e Convênios Federais (R\$ 12.083.611,96), e Fonte 8 – Emendas Parlamentares Individuais (R\$ 2.050.198,52). O custeio total no quadrimestre para a gestão Hospital foi de R\$ 29.921.615,73 (AME Salto – R\$ 5.956.942,01, Hospital – R\$ 19.675.253,45, Covid-19 – R\$ 2.583.415,43, 4º TA / Piso de Enfermagem – R\$ 278.358,00, 5º TA / Sazonalidade da Dengue – R\$ 1.427.646,84). Os recursos e as despesas decorrentes de Emendas Parlamentares que é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Estado de São Paulo possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das Emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito a apresentar Emendas Individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo Estadual. Incluído também os recursos oriundos das emendas impositivas municipais. As emendas parlamentares federais totalizadas em R\$ 8.607.700,00 (Proposta



36000.4378732/02-200 - R\$ R\$ 644.739,00 - executado; Proposta 36000.4378702/02-200 - R\$ 100.000,00 - em execução; Emenda 39550003 - R\$ 100.000,00 - em execução; Proposta 15810004 - R\$ 200.000,00 - em execução; Proposta 11297.631000/1230-16 - R\$ 50.947,00 - em execução; Proposta 11297.631000/1230-18 - R\$ 167.906,00 - em execução; Proposta 11297.631000/1230-19 - R\$ R\$ 350.020,00 - em execução; Proposta 11297631000123000 - R\$ 224.928,00 - em execução; Emenda 41610001 - R\$ 27.000,00 - em execução; Emenda 41610001 - R\$ 68.333,00 - em execução; Emenda 41610001 - R\$ 67.461,00 - em execução). Portaria 2.742/2023 - Incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial - R\$ 1.200.000,00 - em execução; Portaria 2.506/2023 - Incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial para cumprimento de metas - LC nº 201, de 2023 - R\$ 2.200.000,00 - em execução. Portaria 3.616/2024 - R\$ 1.000.000,00 - em execução. Portaria 3.616/2024 - R\$ 100.000,00 - em execução. Portaria 3.858/2024 - R\$ 250.000,00 - em execução. Portaria 3.616/2024 - R\$ 990.000,00 - em execução. Portaria 3.591/2024 - R\$ 500.000,00 - executado. Portaria 3.591/2024 - R\$ 250.000,00 - executado. As emendas parlamentares estaduais totalizadas em R\$ 3.670.000,00 (Emenda 2022.061.40107 - R\$ 60.000,00 - em execução, Emenda 2022.066.36781 - R\$ 250.000,00 - em execução, Resolução SS 65/2023 - R\$ 160.000,00 - recurso recebido, Emenda 2024.058.58137 - R\$ 100.000,00 - em execução, Emenda 2024.005.59647 - R\$ 1.000.000,00 - executado, Emenda 2024.279.53855 - R\$ 200.000,00 - em execução, Emenda 2024.005.57828 - R\$ 1.000.000,00 - recurso recebido, Emenda 2024.132.62029 - R\$ 100.000,00 - executado, Emenda 2024.303.53690 - R\$ 300.000,00 - executado). Emendas parlamentares individuais (legislativo municipal) totalizado R\$ 5.626.388,93. Exames oftalmológicos para alunos do CEMUS, EJA e Contabilidade (vereador Fábio Jorge - R\$ 375.000,00 - em fase de orçamentos para licitação), Ambulatório de Estomias (vereador Henrique Balseiros - R\$ 86.762,63 - em fase de orçamentos para licitação), Ambulatório de Moléstias Infeciosas / equipamentos e material permanente e custeio para reforma (vereador Fábio Jorge - R\$ 40.000,00 - em fase de licitação / PA 3212/2024, vereador Fábio Jorge - R\$ 14.000,00 - em fase de orçamentos para licitação, vereador Henrique Balseiros - R\$ 250.000,00 - edital publicado / PA 3212/2024), APAE / custeio e equipamento e material permanente (vereador Cícero Landim - R\$ 84.000,00 - executado, vereador José Benedito Carvalho - R\$ 40.000,00 - executado, vereador Antonio Cordeiro - R\$ 406.762,63 - executado, vereador Edival Pereira - R\$ 30.000,00 - executado), Associação Defensora dos Animais - Ajuda Anjos / custeio (vereador Daniel Bertani - R\$ 356.762,63 - executado), Casa Naim / custeio e material permanente (vereador Cícero Landim - R\$ 54.462,63 - executado, vereador José Benedito de Carvalho - R\$ 10.000,00 - executado, vereador Edival Pereira - R\$ 30.000,00 - executado), Instituto Zoom / custeio e material permanente (vereador Alessandro Dernival - R\$ 506.762,63 - executado, vereador Cícero Landim - R\$ 150.000,00 - executado, vereador Daniel Bertani - R\$ 150.000,00 - executado, vereador Fábio Jorge - R\$ 77.762,63 - executado, vereador José Benedito de Carvalho - R\$ 40.000,00 - executado, vereador Vinícius Saudino - R\$ 506.762,63 - executado, vereador Edival Pereira - R\$ 20.000,00 - executado), Hospital Municipal / reforma e equipamento permanente (vereador Cícero Landim - R\$ 50.000,00 - em fase de



orçamentos para licitação, vereador Ezequiel Damasceno – R\$ 506.762,63 – em fase de orçamentos para licitação, vereador José Benedito de Carvalho – R\$ 200.000,00 – em fase de orçamentos para licitação, vereador Edival Pereira – R\$ 126.762,63 – em fase de licitação / PA 5374/2024, vereador Gideon Tavares – R\$ 506.762,63 – em fase de licitação / PA 5374/2024), Centro de Saúde II (CSII) / equipamento e material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 10.700,00 – em fase de orçamento para licitação, vereador Henrique Balseiros – R\$ 20.000,00 – em fase de licitação / PA 5239/2024), Clínica Bela Vista / reforma e material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 700,00 – em fase de orçamento para licitação, vereador Antonio Cordeiro – R\$ 100.000,00 – em fase de licitação / PA 2884/2024), Clínica Moutonnée / material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 700,00 – em fase de orçamento para licitação), Clínica Cecap / material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 700,00 – em fase de orçamento para licitação), Clínica Nações / reforma e material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 700,00 – em fase de orçamento para licitação, vereador Cícero Landim – R\$ 100.000,00 – em fase de licitação / PA 5239/2024, vereador José Benedito de Carvalho – R\$ 60.000,00 – em fase de licitação / PA 5239/2024, vereador Edival Pereira – R\$ 100.000,00 – em fase de licitação / PA 4213/2024, vereador José Benedito de Carvalho – R\$ 86.762,63 – em fase de licitação / PA 4213/2024), Clínica Saltense / material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 41.700,00 – em fase de orçamento para licitação, vereador Vinícius Saudino – R\$ 12.000,00 – em fase de licitação/ PA 5239/2024), Clínica Santa Cruz / material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 700,00 – em fase de orçamento para licitação, vereador José Benedito de Carvalho – R\$ 70.000,00 – em fase de licitação / PA 5239/2024), Clínica São Gabriel / reforma e material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 700,00 – em fase de orçamentos para licitação, vereador Cícero Landim – R\$ 11.000,00 – em fase de licitação / PA 5239/2024, vereador Edival Pereira – R\$ 200.000,00 – em fase de licitação / PA 4134/2024), UBS Donalísio / material permanente (vereador Cícero Landim – R\$ 700,00 – em fase de orçamento para licitação), UBS / material permanente (vereador Márcio Conrado – R\$ 20.000,00 – em fase de orçamento para licitação), Programa Pré-Natal / custeio (vereador Henrique Balseiros – R\$ 150.000,00 – em fase de licitação / PA 4158/2024), e setor de Transportes / material permanente (vereador Gideon Tavares – R\$ 20.000,00 – em fase de orçamento para licitação). Sobre a Ouvidoria, o total de manifestações na Ouvidoria Municipal foi de 232 (217 solicitações, 1 informação, 12 reclamações, 2 elogios e 0 sugestão); a Ouvidoria SUS finalizou com 35 manifestações (7 solicitações, 3 informações, 22 reclamações, 1 elogio e 2 sugestões) e a Ouvidoria SES finalizou com 12 manifestações (9 solicitações, 0 informações, 3 reclamações, 0 elogio e 0 sugestões); já o setor de Acolhimento finalizou com 1.736 manifestações (1.411 solicitações, 219 informações, 90 reclamações, 2 sugestões e 14 elogios); e a Ouvidoria do Hospital registrou 4.167 manifestações (81 elogios, 191 reclamações, 153 reclamações respondidas, 235 solicitação de informações, 2 sugestões, 0 críticas, 0 denúncias e 3.505 pesquisas pelo S.A.U.). A pesquisa de satisfação do hospital municipal dividida em setores resultou com os seguintes resultados (Atendimento na recepção – 99,5% satisfeitos, 0,3% indiferentes e 0,2% insatisfeitos; Atendimento da enfermagem – 99,5% satisfeitos, 0,3% indiferentes e 0,2% insatisfeitos; Atendimento médico – 99,3% satisfeitos, 0,3% indiferentes e 0,4% insatisfeitos; Atendimento SND – 99,5% satisfeitos, 0,3% indiferentes e 0,2% insatisfeitos; Limpeza – 99,3%



satisfeitos, 0,4% indiferentes e 0,3% insatisfeitos; Serviço de imagens – 99,3% satisfeitos, 0,4% indiferentes e 0,2% insatisfeitos; Agilidade/cordialidade no atendimento geral – 99,5% satisfeitos, 0,3% indiferentes e 0,2% insatisfeitos). Terminada a apresentação abriu-se espaço para perguntas dos vereadores e da população presente relacionadas ao conteúdo apresentado. O presidente da Câmara, vereador Edival Pereira manifestou preocupação em relação à demora no cumprimento das emendas impositivas, no que foi respondido que o Poder Executivo está passando por um período de transição entre a lei antiga (8.666/93) e a lei nova (14.133/21) e as Secretarias tem passado por uma série de dificuldades na finalização dos processos licitatórios, sendo que em alguns certames feitos pela lei antiga, houve resultados fracassados e desertos e a partir disso a necessidade de se iniciar o processo novamente, desta feita nos moldes da lei nova. O vereador Fábio Jorge perguntou sobre (1) os slides de demanda reprimida, as consultas e exames de demanda reprimida de Alta Complexidade onde alguns exames e consultas tiveram melhora e outras tiveram piora do quadro; melhora nos exames de hérnia, cardiologia e dermatologia; piora na oftalmologia; (2) perguntado sobre mamografia, embora tenha a questão de uma demanda reprimida, porém está relacionado ao retorno com o médico, sendo o problema está na consulta em ginecologia (reposição de profissionais que se desligaram do serviço público), ressaltando-se que há o protocolo de rastreamento de câncer de mama. O vereador Gideon Tavares perguntou (1) sobre a demanda reprimida sobre ressonância magnética, onde foram realizadas 34, e temos uma demanda de 3.000; esta é uma demanda de Alta Complexidade e a Secretaria Estadual de Saúde não oferta as vagas necessárias para suprir a demanda dos municípios; questiona se com o recurso recebido da Secretaria Estadual de Saúde estes números não poderiam ser melhorados, no que foi respondido que os valores que o município recebe do Estado devem ser aplicados no AME conforme Plano de Trabalho. Aparte feito pelo vereador Fábio Jorge (3) sobre exames e respondido pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde. Continuando com pergunta do vereador Gideon Tavares, (2) perguntou sobre a questão do manganês na água do município, sendo-lhe respondido que isso aconteceu no ano passado devido à estiagem que assola o Estado, porém isso não afetou a potabilidade da água. O vereador Henrique Balseiros, parabenizou a equipe da Saúde especialmente na condução das políticas públicas em relação à Covid; em seguida perguntou sobre (1) pacientes autistas, da dificuldade de encontrar atendimentos com especialistas em neuropediatria, sendo-lhe respondido que houve avanços nessa questão e que atualmente está sendo feito um treinamento dos profissionais e que também dentro do CAPS IJ há um termo de fomento com o Instituto Zoom; em relação à neuropediatria tem sido um especialista de difícil procura. O vereador José Benedito Macaia perguntou (1) sobre a Clínica do Santa Cruz e as consultas estão sendo desmarcadas e remarcadas para o ano 2025, sendo-lhe respondido que houve a perda de profissionais, atestados de profissionais, e preferência por alguns profissionais, nestas situações para procurar o setor de Acolhimento da Unidade Básica de Saúde para conversar com o Enfermeiro da Unidade; (2) que ia indicar uma emenda para a compra de um Raio-X odontológico para a Clínica do Jardim Saltense, e que não ia ser preciso porque já está sendo licitado, sendo-lhe respondido que a licitação ocorreu, porém a empresa que ganhou a licitação não entregou o equipamento, e que estão sendo tomadas as providências quanto a esse assunto. O vereador Márcio Conrado se manifestou sobre a questão (1) da



falta de comprometimento da Saúde em âmbito federal e estadual o que vem onerando o erário público em âmbito municipal, (2) do quanto o serviço público em âmbito municipal avançou, e que os atendimentos não são restritos a alguns profissionais, mas existe todo um aparato técnico profissional que dá suporte para que os atendimentos ocorram; sendo-lhe respondido que o SUS é tripartite e os recursos financeiros que foram aplicados por fonte de recurso na área da Saúde demonstram o desequilíbrio financeiro que existe entre os entes federados. O vereador Cícero Landim perguntou (1) sobre a questão do cronograma de manutenção predial e equipamentos nas Unidades de Saúde (Clínica Saltense e Clínica Nações em específico); (2) demanda reprimida na especialidade de urologia; (3) valores em que o Estado encaminha para o município para o custeio dos insumos de diabetes; sobre a questão dos insumos de diabetes foi lhe explicado sobre a questão do financiamento e da regra da tripartição e o que compete a cada ente federado, e que o que o Estado encaminha não é suficiente para atender da forma que lhe é devida; sobre a questão da especialidade Urologia a resposta é a mesma dada em questões anteriores; em relação ao cronograma de manutenção, atualmente a manutenção predial é feita pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos e há alguma demandas que estão sendo vistas pela Secretaria da Saúde. Abriu também pergunta ao público, onde a munícipe Caroline perguntou sobre a compra de produtos para atender demandas judiciais, o que foi lhe respondido. Aberto outras perguntas para o público presente, para os quais não houve manifestação. Dada a palavra para as considerações finais, agradecimentos de praxe e o Sr. Edival Pereira Rosa "Preto" - Presidente da Câmara terminou agradecendo aos vereadores da casa, a equipe técnica da Secretaria da Saúde, encerrando a presente às 20hs11. Eu, Mauro Takanori Okumura ( ) servidor municipal, lavramos a presente Ata. O conteúdo da apresentação: <https://drive.google.com/file/d/1qLLxx0n4D3alCUIEYd3k75UBdWRue/view?usp=sharing> e a íntegra do vídeo de apresentação: <https://camarasalto.sp.gov.br/tvweb/videos/audiencia-publica-secretaria-de-saude-30-09-2024/>

Marco Antonio Russo  
Secretário Municipal de Saúde – Interino  
Portaria Municipal 683/2024

  
Edival Pereira Rosa  
Presidente da Câmara Municipal

Assinado por 1 pessoa: MARCO ANTONIO RUSSO

Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://salto.1doc.com.br/verificacao/B1AC-5D40-5BE2-D49E> e informe o código B1AC-5D40-5BE2-D49E







## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B1AC-5D40-5BE2-D49E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARCO ANTONIO RUSSO (CPF 311.XXX.XXX-56) em 11/10/2024 13:13:35 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://salto.1doc.com.br/verificacao/B1AC-5D40-5BE2-D49E>